

Prêmio Professores do Brasil

10ª Edição



Orientações para curso
“Na trilha das boas práticas”
Inscrição

Passo a passo para inscrição e curso Prêmio Professores do Brasil 2017



**Prêmio
Professores
do Brasil**

Clique em “Iniciar a inscrição”



Prêmio Professores do Brasil
10ª Edição

APRESENTAÇÃO

OBJETIVOS

REGULAMENTO

INSCRIÇÕES

PREMIAÇÃO

RESULTADOS

HISTÓRICO

DÚVIDAS

PARCEIROS

CONTATO

INSCRIÇÕES



Período de inscrições:
08 de maio a 25 de agosto de 2017.



Você já pode realizar sua inscrição!

Para participar, basta **clicar aqui**.

Entre com CPF e crie uma senha



Acesso

Nesta página você acessa o sistema de inscrições do PPB 2017. Em seu primeiro acesso, solicitamos informações para o cadastro; para os demais acessos, basta informar seu CPF e senha aqui ao lado. Abaixo, disponibilizamos também dois importantes documentos:

- 1) "Regulamento", no qual constam todas as informações detalhadas sobre o Prêmio;
- 2) "Dicas para a escrita do relato", que reúne tudo o que será solicitado na ficha de inscrição, apresentando também dicas pra escrever um bom relato de prática. Bom trabalho!

 Regulamento

 Dicas para a escrita do relato

CPF *

Digite seu CPF



Senha *

Digite sua Senha



Entrar

 Recuperar Senha

 Primeiro Acesso

Curso Na trilha das boas práticas



Bem Vindo ao Prêmio Professores do Brasil



Fazer o Curso

Este ano temos uma novidade: o curso
autoinstrucional

Na trilha das boas práticas.

Esperamos que esse recurso o/a ajude no processo de reflexão e escrita do seu relato de prática pedagógica. O curso não é obrigatório e estará bem aqui, **disponível a partir do 16 de maio, até o final do período de inscrição.**



Fazer a Inscrição

Aqui você irá inscrever seu relato. O primeiro passo é informar os dados cadastrais, depois, basta seguir as orientações para a escrita do relato.

Seis módulos de 30 horas



Curso: Na trilha das boas práticas de ensino

Módulo 1

Módulo 2

Módulo 3

Módulo 4

Módulo 5

Módulo 6

Informações Gerais

Bem-vindo(a) ao curso “Na trilha das boas práticas de ensino”!



Com os objetivos de ampliar o escopo formativo do Prêmio e de criar denominadores comuns à participação dos inscritos, o curso é um convite para que você percorra as etapas de desenvolvimento de boas práticas de ensino e conheça formas de registrá-las.

Antes de entrar no curso, conheça o que dizem professores que participaram em 2015.

Passo a passo Inscrição



Inscrição

1º Passo

Este é o primeiro passo da inscrição. Precisamos de algumas informações para conhecê-lo(a) melhor! Caso tenha alguma dúvida sobre o preenchimento, posicione o ponteiro do mouse sobre o ponto de interrogação que surgirá uma explicação.

 **Dados Cadastrais**

2º Passo

Agora que já o/a conhecemos melhor, finalmente chegou o momento de registrar a sua prática pedagógica! Se ainda não fez o curso Na trilha das boas práticas, dê uma olhadinha, encontrará dicas valiosas. Outra ferramenta de apoio é o texto Dicas para a escrita do relato, disponível na tela de login. Boas reflexões e excelente processo de registro da sua prática!

 **Dados do Relato**

Etapas da inscrição



Dados do Professor

Dados Curriculares

Dados da Escola

Dados do Relato de Prática

Dados Cadastrais



**Desejo Sucesso a
todos!**

dayse.silva@educacao.sp.gov.br

Regulamento da 10ª edição do Prêmio Professores do Brasil

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, em parceria com a Agência Nacional de Águas – ANA; a Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares - Abrelivros; a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - ACERP; o Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB; o Conselho Nacional dos Secretários de Educação - CONSED; a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES; a Fundação Itaú Social; a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho-FMSS, a Fundação Santillana; a Fundação SM; o Instituto Votorantim; o Instituto Península; o Instituto Singularidades; a Intel Brasil, a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI; a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO; a Shell Brasil e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação UNDIME; aqui denominados “instituições parceiras”, resolve tornar pública a realização do Prêmio Professores do Brasil – 10ª Edição - 2017, mediante as regras estabelecidas neste regulamento.

CAPÍTULO I

DO PRÊMIO

Art. 1º O Prêmio Professores do Brasil objetiva reconhecer o mérito de professores pela contribuição dada à melhoria da qualidade da Educação Básica por meio do desenvolvimento de experiências pedagógicas bem sucedidas.

Art. 2º O Prêmio consiste na seleção e premiação de práticas pedagógicas desenvolvidas por professores das escolas públicas, instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas aos sistemas públicos de ensino, em uma das etapas da Educação Básica, que, comprovadamente, tenham tido êxito, considerando as diretrizes, metas e estratégias propostas no Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, e os critérios estabelecidos neste Regulamento.

Art. 3º São objetivos do Prêmio:

I - reconhecer o trabalho dos professores das redes públicas, instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas aos sistemas públicos de ensino que, no exercício da atividade docente, contribuam de forma relevante para a qualidade da Educação Básica no Brasil;

II - valorizar o papel dos professores como agentes fundamentais no processo formativo das novas gerações;

III - dar visibilidade às experiências pedagógicas conduzidas pelos professores, consideradas exitosas e que sejam passíveis de adoção por outros professores e pelos sistemas de ensino;

IV - estimular a participação dos professores como sujeitos ativos na implementação do Plano Nacional de Educação; e

V - oferecer uma reflexão sobre a prática pedagógica e orientar a sistematização de experiências educacionais.

Art. 4º São categorias do Prêmio:

- a) Educação Infantil: Creche
- b) Educação Infantil: Pré-escola
- c) Ensino Fundamental: Anos Iniciais - Ciclo de alfabetização: 1º, 2º e 3º anos.
- d) Ensino Fundamental: Anos Iniciais: 4º e 5º anos.
- e) Ensino Fundamental: Anos Finais: 6º a 9º anos.
- f) Ensino Médio

CAPÍTULO II

DA CANDIDATURA

Art. 5º Poderão candidatar-se ao Prêmio Professores do Brasil - 10ª Edição, professores da Educação Básica no exercício da atividade docente em estabelecimentos de ensino dos sistemas públicos de ensino federal, estaduais/distrital e municipais e, ainda, das instituições educacionais comunitárias, filantrópicas e confessionais, conveniadas aos sistemas públicos de ensino.

§ 1º Os relatos de prática pedagógica premiados em edições anteriores do prêmio ou que já tenham sido publicados não poderão concorrer nesta edição.

§ 2º Apenas poderão ser inscritos relatos de prática docente com resultados comprovados durante o ano letivo de 2016 ou 2017, até final do período de inscrições, que está definido no CAPÍTULO VIII deste regulamento “DO CALENDÁRIO”.

Art. 6º Cada candidato poderá concorrer em apenas uma das categorias previstas no art. 4º deste Regulamento.

§1º Em caso de mais de um autor, no ato da inscrição, o professor responsável pela inscrição deverá informar se houve a participação de outros professores no desenvolvimento da prática pedagógica.

§2º Em caso de mais de um autor, receberá a premiação apenas o professor que inscreveu a prática pedagógica e que foi indicado como autor no formulário eletrônico de inscrição, não cabendo ao MEC nem às instituições parceiras nenhuma responsabilidade pela divisão de prêmios. Tal responsabilidade é do professor que inscreveu a experiência.

CAPÍTULO III

DA PREMIAÇÃO

Art. 7º Serão premiados os professores responsáveis pelos relatos de prática pedagógica em cada uma das seis categorias, nos níveis estadual/distrital, regional e nacional, além de premiações em temáticas especiais.

Art. 8º Serão premiadas as experiências mais bem avaliadas nos seguintes quantitativos:

I - na etapa estadual receberão uma placa em sua homenagem os professores autores dos relatos de prática selecionados entre os 3 (três) mais bem avaliados, por categoria, em cada Unidade da Federação - UF, totalizando 486 premiados. Passarão para a seleção regional 162 professores autores dos relatos de prática selecionados como o melhor de sua categoria em sua UF.

II - na etapa regional serão premiados 30 professores, sendo um por categoria de cada região geográfica, que receberão cada um: R\$ 7.000,00 (sete mil reais), troféu e uma viagem de 8 dias para a Irlanda, em 2018, para participar de capacitação custeada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes.

III - na etapa nacional, além dos prêmios recebidos nas etapas estadual e regional, os 6 (seis) professores autores dos melhores relatos de prática pedagógica, um de cada categoria - dentre os 30 (trinta) classificados na etapa regional - receberão adicionalmente cada um: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e troféu.

Art. 9º As escolas nas quais foram desenvolvidas as 30 experiências selecionadas na etapa regional serão premiadas com placas comemorativas e equipamentos de informática/conteúdo educacional que facilitem o processo de ensino/aprendizagem, fornecidas por parceiro do Prêmio.

Art. 10 Os 30 (trinta) professores selecionados na etapa regional, além daqueles premiados na temática especial, serão convidados para:

I - participar da Cerimônia de Premiação, com as despesas de passagem, hospedagem e alimentação custeadas pelo MEC;

II - ter suas experiências publicadas na página eletrônica do Prêmio Professores do Brasil;

III - ter suas experiências relatadas no Portal do Professor;

IV - participar em eventos do MEC como palestrante, debatedor ou moderador.

CAPÍTULO IV

DA PREMIAÇÃO EM TEMÁTICAS ESPECIAIS

Art. 11 Durante a etapa de avaliação regional, o Comitê de Avaliação selecionará, dentre os 162 relatos de prática pedagógica oriundos das etapas estaduais/distrital, os melhores relatos que receberão uma premiação especial por apresentarem em seu relato de prática pedagógica um dos seguintes temas:

I - **Esporte como estratégia de aprendizagem.** Serão premiados até 5 (cinco) professores de educação física cujos relatos apresentem a utilização do esporte e seus valores como instrumento pedagógico para o desenvolvimento integral dos alunos. Premiação: Visita de um dia ao Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo para vivenciar a rotina de treino e

interagir com atletas de renome nacional e participar de uma oficina de capacitação esportiva do programa IMPULSIONA Educação Esportiva (www.impulsiona.org.br) promovidos pelo Instituto Península. As escolas dos relatos vencedores receberão ainda 1 Kit de Mini Atletismo.

II - Conservação e uso consciente da água. Serão premiados até 6 (seis) professores cujos relatos de prática pedagógica apresentem estratégias de reflexão e ação quanto à conservação e uso consciente dos recursos hídricos. Premiação: participação no Fórum Mundial da Água, em março de 2018 em Brasília/DF, com espaço para apresentação dos trabalhos premiados e despesas pagas pela Agência nacional de Águas – ANA.

III - Estímulo ao conhecimento científico por meio da inovação. Será premiado até 1 (um) professor inscrito na categoria Ensino Médio cujo relato esteja na área de ciências naturais (física, química ou biologia) e matemática (da sigla em inglês *STEM - Science, Technology, Engineering and Mathematics*) que tenha desenvolvido projeto científico e inovador junto aos seus alunos, estimulando o interesse pelo conhecimento e prática científica. Premiação: viagem de uma semana, em janeiro de 2018, para Londres na Inglaterra, com atividades educativas, interativas, palestras e visitas a museus, com as despesas pagas pela Shell Brasil.

IV - Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de inovação educacional. Serão premiados até 3 (três) professores, sendo um professor das séries iniciais do ensino fundamental, um professor das séries finais do ensino fundamental e um professor do ensino médio, que tenham desenvolvido atividades de Inovações Pedagógicas com o Uso de Tecnologias. Premiação: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para cada um, além de troféu/símbolo de reconhecimento.

Art. 12 Inexistindo relatos que se enquadrem nas temáticas especiais dentre o quantitativo previsto no artigo 11, caberá à Coordenação Nacional do Prêmio determinar regras que definam os premiados nas temáticas especiais.

Parágrafo Único. Cada relato somente poderá receber uma premiação especial.

CAPÍTULO V

DA INSCRIÇÃO

Art. 13 A inscrição do candidato ocorrerá exclusivamente pela internet mediante o preenchimento e envio, por meio da página eletrônica do Prêmio, disponível no endereço: <http://premioprofessoresdobrasil.mec.gov.br> dos seguintes itens obrigatórios:

I - formulário de inscrição com todos os dados preenchidos,

II - relato de prática pedagógica sem a identificação do autor; e

III - entre um e três documentos em formato .pdf (*portable document format*), no tamanho máximo de 5MB, que comprove(m) a realização do trabalho, como fotos, reportagens, diários de classe, folha de frequência, boletins, testemunhos, resultados escolares em avaliação de larga escala, etc. que evidenciem a qualidade e resultados obtidos.

§1º O sistema de inscrição disponibilizará orientações ao professor sobre a forma e o conteúdo de apresentação do relato da prática pedagógica.

§2º O MEC não se responsabiliza pelo não recebimento de inscrição por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência eletrônica das informações.

§3º A inscrição corresponderá à aceitação, pelos autores, das disposições do presente Regulamento e, inclusive, da autorização para publicação e uso de imagem pelo MEC e instituições parceiras.

§4º O prazo para inscrição consta no CAPÍTULO VIII deste Regulamento.

§5º Caberá ao candidato certificar-se da anuência do(a) diretor(a) da escola onde a experiência relatada aconteceu em relação à inscrição da mesma no Prêmio.

Art. 14 Os professores cujos relatos forem classificados para a etapa regional deverão gravar um vídeo de até um minuto e trinta segundos, apresentando um resumo do seu relato, conforme as orientações disponibilizadas no sistema de inscrições do Prêmio.

Art. 15 Os professores que finalizarem o envio do seu relato poderão participar de cursos a distância oferecidos pelo Instituto Singularidades, parceiro do prêmio.

CAPÍTULO VI

DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO

Art. 16 O processo de avaliação e seleção é composto por três etapas.

I - primeira Etapa: Estadual/Distrital.

II - segunda Etapa: Regional, correspondente às cinco regiões geográficas do Brasil.

III - terceira Etapa: Nacional.

Art. 17 Todas as etapas serão supervisionadas pela Coordenação Nacional do Prêmio, composta por representantes da Secretaria de Educação Básica do MEC e do Cenpec, que também serão responsáveis por:

I Monitorar as inscrições e a formação dos comitês de avaliação.

II Oferecer oficinas de capacitação aos Coordenadores Estaduais, que tratam das atividades a serem desenvolvidas no âmbito do Prêmio;

III Oferecer suporte para as dúvidas dos candidatos, coordenadores estaduais e avaliadores;

IV Organizar a cerimônia de premiação;

VI Divulgar os resultados; e

VII Manter atualizado o Portal do Prêmio na internet.

Art. 18 A primeira etapa ocorrerá de forma descentralizada, sob a responsabilidade de uma dupla de Coordenadores Estaduais, composta por um indicado pelo Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação – CONSED e o outro indicado pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME.

Art. 19 Será constituído um Comitê Estadual/Distrital de avaliação para cada categoria prevista no Prêmio com, no mínimo, três membros, entre profissionais da educação. A quantidade máxima de avaliadores em cada comitê dependerá do número de textos inscritos.

§ 1º A dupla de Coordenadores Estaduais selecionará os avaliadores que comporão os comitês de avaliação dentre profissionais da educação com experiência em cada categoria.

§ 2º Não poderão integrar os comitês de avaliação professores em exercício na educação básica da rede pública nem parentes até 3º grau de participante inscrito no Prêmio.

§ 3º Compete à cada Comitê de Avaliação Estadual/Distrital:

a) Avaliar os textos da categoria específica do comitê, atribuindo notas, conforme os critérios previstos no art. 24 deste Regulamento;

b) Selecionar os relatos de prática pedagógica que serão premiados; e

c) Selecionar o relato de prática vencedor da categoria que seguirá para a etapa de avaliação seguinte.

Art. 20 Cada relato de experiência será avaliado por dois avaliadores que atribuirão a pontuação descrita no Capítulo V “Dos critérios de avaliação”, sendo que a pontuação final será a média das notas dos dois avaliadores.

§ 1º Os relatos serão classificados de acordo com sua pontuação final.

§ 2º Havendo empate na pontuação dos relatos, prevalecerá o relato com maior pontuação no critério II - Quanto ao Conteúdo do Relato de avaliação – referente a uma boa prática pedagógica.

§ 3º Persistindo, ainda, o empate será selecionado o relato com maior pontuação no critério III - Quanto ao conteúdo do relato – aspectos positivos esperados.

§ 4º Persistindo, ainda, o empate será selecionado o relato com maior pontuação no critério I - Quanto à forma de apresentação do relato.

Art. 21 Os relatos classificados entre os 10% com maior pontuação serão submetidos à avaliação de todos os avaliadores do comitê da categoria.

§ 1º Caso o cálculo dos 10% resulte em resultado fracionado será utilizado arredondamento para se obter o número de relatos final.

§ 2º Caso se tenha mais de um relato com a mesma nota situados no limite dos 10% melhores classificados, cujo desempate previsto no parágrafo único do art. 20 não seja suficiente para

definir a classificação, todos os relatos empatados neste limite com a mesma pontuação serão submetidos à avaliação de todo o comitê.

§3º Os avaliadores estaduais selecionarão:

II – três relatos que receberão placa de homenagem especial pelo desempenho na etapa estadual; e

I - o relato vencedor estadual de cada categoria - que seguirá para a seleção na etapa regional.

Art. 22 Na etapa seguinte, regional, será constituído um Comitê Regional de Avaliação, formado por profissionais da área de educação, que será responsável por selecionar 30 (trinta) relatos, sendo um por categoria de cada região geográfica do Brasil dentre os vencedores da etapa estadual, que serão premiados nesta etapa e seguirão para a seleção nacional.

Parágrafo único. São responsabilidades do Comitê Regional:

a) avaliar os relatos de prática pedagógica segundo os critérios previstos neste regulamento;

b) selecionar os relatos que atendam aos requisitos para a premiação especial prevista no CAPÍTULO IV – “PREMIAÇÃO ESPECIAL”; e

c) selecionar os relatos vencedores de cada categoria, sendo um por região geográfica.

Art. 23 A etapa final será a nacional, na qual será constituído um Comitê Nacional de Avaliação formado por especialistas em educação indicados pelo MEC, pelo CONSED, pela UNDIME e pelos demais parceiros do Prêmio listados no *caput* deste regulamento.

§ 1º O Comitê Nacional será presidido por um especialista em educação com saber reconhecido na área, e lhe será garantido o direito a voto.

§ 2º As atribuições do Comitê Nacional de Avaliação são:

I - analisar os 30 (trinta) relatos vencedores na etapa regional.

II - entrevistar os professores vencedores, em encontro presencial, com duas questões referentes à experiência pedagógica relatada.

III - selecionar os relatos vencedores da etapa nacional de cada categoria do Prêmio.

Art. 24 Caso o professor não possa comparecer ao evento de premiação, a entrevista poderá ser feita por vídeo conferência.

CAPÍTULO VII

DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art. 25 - A seleção das experiências considerará os seguintes critérios de avaliação:

I Quanto à forma de apresentação do relato:	Peso
---	------

a) Clareza e objetividade do relato da experiência.	5
b) Clareza e objetividade do conteúdo exposto.	5
c) Respeito às normas da Língua Portuguesa.	5
d) Consistência pedagógica e conceitual.	5
Subtotal 1	20
II Quanto ao conteúdo do relato – referente a uma boa prática de ensino	
e) Objetivos de ensino.	10
f) Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos.	10
g) Atividades desenvolvidas.	10
h) Avaliação das aprendizagens dos alunos.	10
i) Avaliação do projeto.	10
j) Possibilidade de replicação.	10
Subtotal 2	60
III. Quanto ao conteúdo do relato – aspectos positivos esperados	
k) Efeitos da experiência na permanência do aluno na escola, a partir de práticas que favoreçam a frequência e o avanço.	5
l) Percepção do espaço escolar, as peculiaridades e a realidade sociocultural e econômica da comunidade na qual a escola está inserida, além do envolvimento da família no processo de aprendizagem dos alunos e/ou a abertura da escola à comunidade.	5
m) Interdisciplinaridade/Transdisciplinaridade.	5
n) Formação de valores e atitudes voltados para a garantia dos direitos humanos, inclusão educacional e social, igualdade de gênero e raça, cultura da paz e convivência, proteção ao meio ambiente e preparação frente aos desafios de mudança climática no planeta.	5
Subtotal 3	20
Total	100

Art. 26 Os temas especiais que receberão premiação específica serão avaliados segundo os seguintes critérios:

I - Esporte como estratégia de aprendizagem: atividades pedagógicas que representem efetivas soluções de transformação por meio do esporte e seus valores. Serão valorizadas as iniciativas simples, inclusivas e que possam ser reaplicadas em diferentes contextos.

II - Conservação e uso consciente da água: atividades pedagógicas que demonstrem o incentivo à conservação dos recursos hídricos a reflexão sobre o uso consciente da água.

III - Estímulo ao conhecimento científico por meio da inovação: relatos que demonstrem inovação em sala de aula por meio de práticas e experimentos científicos que estimulem o interesse dos alunos pela área das ciências e matemática.

IV - Uso de Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de inovação educacional: atividades que utilizem as tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de ensino-aprendizagem de maneira criativa, inovadora e com resultados diferenciados.

DO CALENDÁRIO

Art. 27 Em sua 10ª Edição, em 2017, o Prêmio Professores do Brasil, obedece ao seguinte calendário:

Lançamento institucional do Prêmio	8 de maio de 2017
Inscrições e envio dos relatos (exclusivamente <i>online</i> , por meio da página eletrônica do Prêmio)	08 de maio a 25 de agosto de 2017
Avaliação dos relatos pelos Comitês Estaduais/Distrital - Seleção de 162 trabalhos, um por categoria de cada unidade da federação.	01 de setembro a 10 de outubro de 2017
Divulgação dos 486 premiados na etapa estadual e dos 162 vencedores estaduais, selecionados para a etapa regional.	13 de outubro de 2017
Postagem do vídeo dos 162 vencedores na etapa estadual	14 a 23 de outubro de 2017
Avaliação dos relatos pelo Comitê Regional - Seleção dos 30 trabalhos vencedores regionais, um por categoria de cada região geográfica do país e dos vencedores da premiação especial.	23 a 31 de outubro de 2017.
Divulgação dos 30 selecionados para a etapa nacional e selecionados para premiação especial	01 de novembro de 2017
Avaliação dos relatos pelo Comitê Nacional, com a participação dos 30 selecionados na etapa regional e vencedores da premiação especial.	5 a 6 de dezembro de 2017.
Cerimônia de Premiação e revelação dos seis vencedores nacionais, um por categoria.	Data provável de 07 de dezembro de 2017

CAPÍTULO IX

DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL E DA ENTREGA DOS PRÊMIOS

Art. 28 A divulgação oficial do resultado final do Prêmio Professores do Brasil 10ª Edição ocorrerá após o dia 07 de dezembro de 2017, a cargo da Secretaria de Educação Básica/MEC, por meio de publicação no Diário Oficial da União e nos sítios eletrônicos das instituições promotoras do Prêmio.

Art. 29 A cerimônia de premiação terá lugar em sessão pública, em data, local e horário a serem definidos pelo MEC e publicados na página eletrônica do Prêmio.

CAPÍTULO X

DOS DIREITOS AUTORAIS

Art. 30 A formalização da inscrição no Prêmio Professores do Brasil pelo participante, implica, em caráter irrevogável, irretratável e gratuito:

I - a cessão total, para o MEC e para as instituições parceiras do Prêmio, dos direitos patrimoniais de autor sobre todas e quaisquer obras intelectuais criadas e produzidas no âmbito do Prêmio, concluídas ou inacabadas, em qualquer formato ou suporte;

II - a autorização de uso de nome, voz, apelido, imagem, dados escolares, profissionais ou biográficos, depoimentos e entrevistas, em todas e quaisquer ações e atividades relacionadas ao Prêmio, ou para fins acadêmicos, educacionais e científicos e em quaisquer materiais relacionados à sua implementação e divulgação, bem como de seus resultados, sem qualquer restrição de espaço, idioma, número de impressões, reimpressões, quantidade de exemplares, número de emissões, transmissões, retransmissões, edições, reedições, divulgações ou veiculações.

§ 1º As obras e os direitos de que tratam os incisos do caput poderão ser usados pelo MEC e pelos parceiros, direta ou indiretamente, total ou parcialmente, por si ou por terceiros, em conjunto ou separadamente, inclusive com outros direitos de terceiros, obras intelectuais, materiais e suportes, para os fins acima previstos, em qualquer mídia ou meio físico, visual ou sonoro, inclusive eletrônico, digital, redes de computadores, cabo, fibra ótica, rádio, fios telefônicos, sistemas de comunicação móvel, inclusive de telefonia celular, satélite artificial, alto-falantes ou sistemas análogos, ondas e quaisquer outros existentes.

§ 2º A cessão e a autorização de que tratam os incisos do caput serão válidas e eficazes no Brasil ou fora dele, pelo prazo de 25 (vinte e cinco) anos, a contar do início do período de inscrição.

Art. 31 Ao inscrever-se, o participante autoriza também que as entrevistas e depoimentos que porventura sejam por ele concedidos ao MEC ou a terceiros contratados pelo MEC e pelos parceiros em virtude do Prêmio sejam reproduzidos por estas entidades, por si ou por terceiros e divulgados nos materiais, suportes, mídias e meios indicados neste regulamento.

Art. 32 A disposição, diagramação, ordenação, compactação, compilação, edição, organização ou editoração das obras e a utilização de uso de que tratam o Art. 29 poderão ser realizadas pelo MEC e pelos parceiros, a seu exclusivo critério.

Art. 33 O MEC e seus parceiros reservam-se o direito de, a seu exclusivo critério, não fazer uso das obras e dos direitos de que trata o Art. 30.

Art. 34 O MEC e seus parceiros poderão ceder a terceiros os direitos de que trata o Art. 30, de modo a permitir que as obras os direitos sejam usados, total ou parcialmente, por suas mantenedoras ou pelo Poder Público em qualquer de suas esferas, desde que para realização de ações e atividades relativas ao Prêmio.

Art. 35 O MEC e os parceiros eximem-se de toda e qualquer responsabilidade decorrente do uso indevido por terceiros, no todo ou em parte, dos projetos ou dos direitos bem como de quaisquer suportes, materiais, mídias e meios em que eles estejam incluídos, inclusive mediante sua reprodução ou divulgação, no todo ou em parte, em sítios eletrônicos blogs, comunidades virtuais e sítios desta natureza.

Art. 36 Caberá ao participante a responsabilidade exclusiva e integral pela autoria dos projetos inscritos, bem como por eventuais violações a direitos de autor decorrentes de sua participação no Prêmio.

Art. 37 Caberá ao participante premiado com a viagem a responsabilidade de providenciar a emissão de seu passaporte.

Art. 38 Os professores inscritos passarão a fazer parte do cadastro do MEC e dos parceiros para fins de pesquisa e mapeamento da educação brasileira.

Art. 39 O disposto neste capítulo não compreende qualquer utilização comercial dos projetos e dos direitos.

Art. 40 Caso venha a ser constatada cópia, parcial ou total, da prática pedagógica inscrita ou ainda a descrição de eventos que não tenham ocorrido o participante responsável será eliminado do concurso e sua premiação será revertida ao próximo na lista de classificação, se for o caso.

CAPÍTULO XI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 41 Caberá aos participantes a responsabilidade exclusiva e integral pelo uso de textos, imagens e outros recursos que acompanhem o seu trabalho.

Art. 42 A documentação e o material que integrar os trabalhos enviados não serão devolvidos aos seus autores, cabendo ao MEC a decisão de arquivá-los ou descartá-los.

Art. 43 As decisões tomadas pelo Comitê Nacional de Avaliação, relativas à seleção final das experiências inscritas, assim como as decisões quanto aos casos omissos neste Regulamento, são definitivas, irrecorríveis e de inteira responsabilidade das instituições promotoras do Prêmio representadas pela Secretaria de Educação Básica/MEC.

Art. 44 Fica eleito o foro da Seção Judiciária do Distrito Federal, da Justiça Federal, para dirimir quaisquer controvérsias surgidas em decorrência do Prêmio.

Brasília, 05 de maio de 2017.



Prêmio Professores do Brasil 2017 – 10ª edição

Orientações gerais e dicas para a escrita do relato

O processo de inscrição no Prêmio Professores do Brasil é um convite para que você, professor (a), reflita e sistematize alguma prática de ensino e aprendizagem desenvolvida no dia a dia com um grupo de alunos.

Sabemos que o cotidiano é corrido, mas nosso convite é para que você interrompa essa correria e organize, na forma de um relato de prática, os conhecimentos produzidos por meio de um projeto pedagógico escolhido.

Primeiro é preciso realizar o cadastro, e em seguida produzir o relato, tendo como base as orientações e dicas que dispomos em cada uma das abas do sistema de inscrições.

Dica!

Conheça o curso “Na trilha das boas práticas de ensino”

Neste ano, o Prêmio conta com uma novidade: preparamos um curso autoinstrucional que poderá ser muito útil para auxiliar na reflexão sobre o que forma uma boa prática educativa.

Os conteúdos do curso estão bem alinhados com o que lhe será solicitado aqui na ficha de inscrição, por isso nossa sugestão é que realize o curso enquanto prepara o relato.

Serão seis etapas:

- 1- Planejamento do professor** – Escreva sobre a escolha do tema, como se deu a definição dos conteúdos e das expectativas de aprendizagem; além da pesquisa e da organização da situação de ensino.
- 2- Diagnóstico dos saberes dos alunos** – Apresente informações relativas aos seus alunos, seus conhecimentos prévios e suas condições iniciais de aprendizagem.
- 3- Desenvolvimento das atividades** – Conte as estratégias de ensino, e de que forma encadeou as ações em nível de complexidade crescente de desafios.
- 4- Avaliação** – Informe como realizou e o que constatou sobre a avaliação das etapas de trabalho e das aprendizagens dos alunos
- 5- Título + Resumo** – Para finalizar sua reflexão, escreva um resumo do trabalho e um título que o identifique.
- 6- Anexos e finalizar** – Escolha até três documentos que ajudem a ilustrar ou evidenciar as ações desenvolvidas e escreva uma legenda para apresentá-los.

Participar do Prêmio Professores do Brasil é uma oportunidade de registrar sua prática. Isso o ajudará a analisar o que aconteceu na classe, identificar acertos e avanços, aprendizados seus e dos alunos, aspectos que podem ser aprimorados e dificuldades. Assim, é possível sistematizar o conhecimento produzido por você, deixando-o pronto para ser disseminado entre muitos outros educadores!



Primeiro passo: escolhendo uma prática para relatar

Elencamos alguns critérios que podem ajudá-lo (a) a escolher uma dentre as inúmeras práticas pedagógicas que desenvolve. Sugerimos que busque uma prática que:

- Tenha sido realizada entre 2016 e 2017, ou que seja finalizada até o dia 25/08 (final do período de inscrições do PPB);
- Tenha sido ou esteja sendo exitosa no enfrentamento de situações-problema observadas no contexto onde trabalha;
- Tenha como ser evidenciada e tenha resultados comprováveis;
- Ainda não tenha sido publicada, em formato de relato, em outros meios impressos ou virtuais, pois serão desclassificados aqueles previamente publicados.

Antes de iniciar a escrita, algumas dicas...

Escrever um relato é diferente de produzir um relatório. O relato é vivo! Traz os movimentos experimentados pelo professor, a dinâmica das respostas dos estudantes, os caminhos refeitos. Tenha isto em mente ao escrever.

O relato de prática **deve ser escrito em primeira pessoa, e os textos não devem trazer a identificação dos inscritos nem a dos participantes** (utilize apenas os primeiros nomes).

Considerando que seu relato terá um destinatário (os avaliadores do Prêmio, os pais dos alunos e/ou outros professores da escola), a primeira questão com a qual se preocupar é: o que o leitor espera encontrar neste gênero de texto?

Em linhas gerais, o que foi feito, por que foi feito, como foi feito e quais resultados foram alcançados. Para dar conta dessas questões e, ao mesmo tempo, mostrar a vida que pulsa nas salas de aula, alguns procedimentos são necessários:

- ✓ Planejar o texto antes de escrevê-lo, de forma a separar o essencial do acessório, fazer uma pré-seleção dos episódios e das informações mais importantes e organizar seu percurso (começo, meio e fim);
- ✓ Rer o texto enquanto escreve para averiguar clareza, coesão, ausências, excessos, repetições;

Para isso, é preciso levar em conta o destinatário (que não esteve presente na situação) e, colocando-se em seu lugar, pensar: esta informação é realmente relevante para a compreensão do trabalho? Este trecho está devidamente compreensível? Esta passagem precisa ser mais sintetizada ou mais detalhada?

- ✓ Revisar a produção final cuidando da divisão de parágrafos, da pontuação, ortografia, acentuação, concordância;



Com o que tomar cuidado?

- ✓ Com o uso de “muito adjetivo para pouco substantivo” e com o uso de generalizações que dão pouca visibilidade ao que se afirma.

Em vez de fazer propaganda (*foi maravilhoso* ou *os alunos aprenderam muito*), oferecer elementos suficientes para que o leitor tire suas próprias conclusões.

A descrição de como aconteceram determinadas atividades-chave, o detalhamento de algumas etapas, comentários sobre equívocos, alterações de rota, dificuldades, soluções encontradas e outras importantes questões do percurso podem ajudar.

- ✓ Com a desigualdade entre o espaço ocupado pelas ações do professor e o espaço conferido à análise das produções dos alunos no decorrer (hipóteses iniciais, descobertas etc.) e ao final do trabalho (resumo dos resultados alcançados).
- ✓ Com o excesso de descrição sem reflexão.

O relato do educador mostra como ele analisa as atividades, o que para ele é observável, o que prioriza e o que não menciona. Evidencia, portanto, sua capacidade de observação e reflexão sobre os processos implicados em sua ação.

Tendo essas observações em mente, será preciso pensar em cada um dos aspectos deste trabalho, desde seu ponto de partida até o ponto de chegada. A seguir, apresentamos detalhadamente o que será solicitado em cada aba da ficha de inscrição:

Início	Planejamento	Diagnóstico	Desenvolvimento	Avaliação	Título + resumo	Anexos Finalizar
--------	---------------------	-------------	-----------------	-----------	--------------------	---------------------

Partimos do pressuposto de que, para realizar um bom planejamento, é preciso passar por algumas fases: escolha do tema; definição dos conteúdos de ensino e das expectativas de aprendizagem; pesquisa e organização geral do estudo.

Passaremos por cada um desses pontos para auxiliar a selecionar informações sobre o planejamento do trabalho.

Escolha do tema

A escolha do tema requer conciliar necessidades de ensino – previstas no currículo – e desejos de aprendizagem expressos pelos próprios estudantes. Além disso, é preciso identificar uma questão-problema com potência suficiente para gerar ricos processos de exploração, isto é, um ponto de



partida que tenha relevância e abrangência suficiente para gerar boas situações de aprendizagem. Pensando na prática pedagógica desenvolvida por você, responda:

- Por que e como surgiu a ideia de desenvolver este trabalho com seus alunos?
- Qual a situação-problema que identificou?
- O que se levou em consideração para escolher o tema?

Definição dos conteúdos de ensino e das expectativas de aprendizagem

Após eleger o tema, foi preciso escolher recortes para definir conteúdo – traçando-os paralelamente à definição das expectativas de aprendizagem. Para descrever como se deram essas escolhas, responda:

- Dentro do tema escolhido, que recortes você fez?
- Que oportunidades de aprendizagem esses recortes poderiam favorecer?
- Quais foram suas metas de aprendizagem (gerais e específicas)?

Pesquisa e organização geral do estudo

Estabelecidas as metas, o planejamento aborda um esboço das etapas a serem trilhadas. Isso dá condições para mergulhar no objeto de ensino e pensar, mais detalhadamente, em como abordá-lo, o que implica em trabalho de pesquisa para o professor.

Durante a realização dessa tarefa, além de aprender mais sobre o assunto de seu projeto, é possível selecionar algumas fontes de informação (textos, vídeos, imagens, canções, pessoas etc.) a serem compartilhadas com os alunos e pensar em quais atividades desenvolver.

- Quais as etapas de trabalhos foram definidas?
- Que materiais, dentre os pesquisados por você professor (a), puderam ser compartilhados com os alunos?
- Quais recursos materiais foram necessários?
- Você contou com a colaboração de mais algum profissional ou parceiro?

Certamente **você conhece alguns autores e estudos que o auxiliaram, mesmo que indiretamente, no planejamento dessa experiência. Procure indicá-los no texto.** Essas referências auxiliarão os avaliadores a compreenderem a consistência pedagógica do seu trabalho.

Elabore um texto de aproximadamente uma página com as informações relativas ao planejamento das atividades. Você pode fazer isso num editor de texto, para depois copiar e colar utilizando o botão “colar” do sistema, no espaço indicado.



Início	Planejamento	Diagnóstico	Desenvolvimento	Avaliação	Título resumo	+	Anexos Finalizar
--------	--------------	--------------------	-----------------	-----------	------------------	---	---------------------

A elaboração de um diagnóstico requer olhar para todos os aspectos que configuram um contexto. Então, é preciso apresentar informações relevantes sobre a escola, a comunidade que é atendida por ela, os alunos com os quais trabalhou; de modo a deixar claro para o avaliador quem é o público, o que se pretendeu realizar e a organização para tornar isto possível.

Refleta sobre as perguntas listadas abaixo e elabore um texto que contemple essas informações.

Contextualização

- Em linhas gerais, como é o território onde sua escola está inserida? Como é a comunidade? Como é a escola? Ela oferece as condições necessárias à realização do seu trabalho?
- Como é a turma com a qual você desenvolveu o projeto?
- Há dificuldades para o ensino-aprendizagem? O que é considerado prioritário modificar a curto e médio prazo? Quais as principais potencialidades dos alunos e da turma que você gostaria de desenvolver?

Conhecimentos prévios

Logo no início do trabalho, o contato com os conhecimentos da turma acerca de algumas questões permite que o professor valide ou faça ajustes em seu planejamento, adequando-o às possibilidades dos alunos e às necessidades do ensino.

- Foi realizado um diagnóstico da aprendizagem dos alunos? Como isso foi feito?

(Se sim, reserve este documento para inserir como anexo mais a frente no processo de inscrição);

- Que estratégias utilizou para investigar os conhecimentos prévios dos alunos?

- O diagnóstico cumpriu o propósito de verificar/ fazer ajustes no planejamento inicial?

- Quanto tempo do trabalho como um todo foi dedicado ao diagnóstico?

- Como se realizou o registro do diagnóstico inicial? (observações do professor, produções iniciais dos alunos ou falas que eles tenham expressado oralmente).

Elabore um texto de até uma página com as informações relativas ao diagnóstico inicial realizado com a turma.

Lembramos que você pode fazer isso num editor de texto, para depois copiar e colar utilizando o botão “colar” do sistema, no espaço indicado.



Dica!

Lembre-se que os avaliadores não conhecem sua escola tampouco sua experiência; procure escrever com objetividade e clareza. Se for o caso, peça a um colega que leia seu texto para garantir que nele constam as informações mais relevantes para a compreensão do contexto, como a origem do trabalho e o que foi diagnosticado com relação à aprendizagem dos estudantes.

Início	Planejamento	Diagnóstico	Desenvolvimento	Avaliação	Título+ resumo	Anexos Finalizar
--------	--------------	-------------	------------------------	-----------	-------------------	---------------------

Nesta aba será preciso descrever a forma como o trabalho saiu do campo das ideias – e do planejamento – para entrar em ação. Como o trabalho foi executado? A seguir, algumas perguntas o (a) ajudarão a refletir sobre o que foi feito para envolver os alunos, quais as etapas vivenciadas, qual a dinâmica de funcionamento do projeto.

- Quais foram as etapas do trabalho? Elas foram encadeadas em nível crescente de dificuldade?
- Qual o período de realização do trabalho?
- Como promoveu a interação entre os estudantes?
- Que estratégias foram planejadas para gerar interesse inicial nos estudos? E para sustentá-lo ao longo do tempo?
- Como você lidou com a diversidade de conhecimentos da turma? Quais aspectos da diversidade foram trabalhados?
- Foram necessárias adaptações no planejamento inicial, para garantir o alcance dos objetivos preestabelecidos? Como os obstáculos foram sendo contornados?
- Quais os momentos mais significativos? Se conseguir identificar situações que considerou importante, procure descrevê-las.

Importante! Na hora de escrever um relato, é necessário que o professor vá além da listagem, detalhando algumas atividades que considerar mais interessantes (comentários sobre como ocorreram e sobre a participação dos alunos).

Para responder, é interessante incluir exemplos *de falas* ou trechos dos textos dos alunos, fotos, ou outros documentos que tragam o registro dessa experiência. É importante indicar aqui no texto os anexos que exemplificam este item.



Prêmio Professores do Brasil 2017 – 10ª edição

Escreva seu texto num editor, para depois copiar e colar utilizando o botão “colar” do sistema, no espaço indicado. Você terá por volta de cinco páginas para escrever essa parte.

Dica!

Uma boa prática não é feita apenas de acertos! Dificuldades, erros e mudanças de rumo também fazem parte do trabalho do professor. Registre as dificuldades e o que fez para modificar os resultados.

Início	Planejamento	Diagnóstico	Desenvolvimento das atividades	Avaliação	Título resumo	+	Anexos Finalizar
--------	--------------	-------------	-----------------------------------	------------------	------------------	---	---------------------

Uma prática pedagógica só tem seu ciclo completo quando realizamos a avaliação.

Os anos de experiência de um (a) professor (a) vão se enriquecendo quando a avaliação é parte intrínseca de qualquer prática educativa que desenvolva. É esse olhar reflexivo que possibilita a sistematização do que foi realizado, e a extração do que foi aprendido – não só no que se refere à aprendizagem dos alunos, mas também das etapas de trabalho – para seguir avançando nos ciclos seguintes. Consideramos imprescindível que haja clareza quanto ao que foi assimilado pela turma e por cada um dos estudantes ao final de um processo de ensino-aprendizagem.

Retome seus objetivos iniciais – e as expectativas de aprendizagem – para iniciar essa reflexão.

Dedique um tempo especial à escrita dessa parte do relato. Abaixo estão algumas perguntas que ajudarão a direcionar suas reflexões:

Avaliação das aprendizagens dos alunos

- A partir dos objetivos traçados, quais foram os resultados alcançados?
- Em que medida os resultados estão próximos ou distantes dos objetivos propostos? Quais as razões desse distanciamento ou proximidade?
- Quais foram os meios utilizados para avaliar a aprendizagem dos estudantes?
- O que os alunos realmente aprenderam? A prática pedagógica gerou aprendizagens estruturantes para todos os alunos, incluindo aqueles que apresentavam dificuldades específicas?

O detalhamento das aprendizagens alcançadas ajuda o leitor a enxergar melhor os resultados do trabalho.

No caso de um Relato, é recomendável ir além da listagem, detalhando o processo de elaboração, comentando as produções, exemplificando-as e fazendo uma análise dos resultados alcançados.



Avaliação das etapas de trabalho

- Como você avaliou a sua prática?
- Os desafios propostos aos alunos estavam de acordo com suas possibilidades de aprendizagem?
- As estratégias e atividades propiciaram que o objetivo geral do projeto fosse suficientemente trabalhado?
- Você pensou em alguma continuidade para o trabalho, ou em modificá-lo para a próxima vez?
- Ideias de novos projetos surgiram a partir desta experiência?
- O que você aprendeu com esta experiência para o fortalecimento da sua trajetória profissional?
- Quais os desafios ainda estão presentes?

Dica!

Recomenda-se, no relato, oferecer ao leitor alguma visibilidade sobre as produções dos alunos. Isso pode ser feito por meio de comentários do professor e, quando possível, da inclusão de imagens.

Caso tenha documentos que tragam avaliações de alunos, ou as impressões deles sobre esse processo, poderá anexá-los ao trabalho.

O trecho referente à avaliação deve ter de três a quatro páginas.

Para finalizar a reflexão sobre a avaliação da sua experiência, escreva – em alguns parágrafos – respostas para as questões abaixo.

- A experiência vivida por você pode ser replicada por outros professores que vivem realidades similares?
- O que é preciso para que essa replicação aconteça?
- Quais seriam as dificuldades numa eventual replicação?
- O que os professores, que se inspiraram em sua prática, poderão esperar em relação ao aprendizado dos alunos?

Para escrever este trecho, não utilize mais de uma página.



Início	Planejamento	Diagnóstico	Desenvolvimento	Avaliação	Título resumo	+	Anexos Finalizar
--------	--------------	-------------	-----------------	-----------	--------------------------	----------	-----------------------------

TÍTULO E RESUMO

Escrever o resumo de um trabalho só é possível após a produção de todo o conjunto. Por isso, a recomendação é que seja feito por último. Um resumo deve trazer os aspectos principais do trabalho, mas ainda deixar informações em aberto para que o leitor se sinta estimulado a ler todo o relato – escreva sinteticamente sobre o público atendido, as etapas de execução e os principais resultados.

- Qual foi o projeto que você desenvolveu com seus alunos?
- Por que você realizou tal projeto? Quais os principais resultados alcançados?

O texto do resumo deve ser conciso e claro. Recomendamos que não tenha mais de três parágrafos.

A produção do título é uma parte importante do trabalho – ele pode ser poético e curto, mas precisa dar pistas sobre o que o leitor irá encontrar. Lembre-se que o título será a primeira informação que o leitor terá sobre seu texto e essa impressão inicial é muito importante. Peça sugestões aos colegas, procure títulos criativos, inspire-se em livros, filmes, exposições!!

Nome do Projeto

Resumo: (O espaço para redação é de até 4000 caracteres)

Início	Planejamento	Diagnóstico	Desenvolvimento das atividades	Avaliação	Título resumo	+	Anexos Finalizar
--------	--------------	-------------	-----------------------------------	-----------	--------------------------	----------	-----------------------------

Chegou o momento de anexar os documentos selecionados ao longo do processo de inscrição, que ajudarão a ilustrar ou evidenciar as ações desenvolvidas. Escolha até três documentos como anexos.

Lembre-se de produzir uma breve apresentação do anexo. Por exemplo, se enviar alguma foto, faça uma legenda informando a qual momento do trabalho se refere.

O Sistema permite apenas o envio de **documentos no formato PDF** (Veja como converter documentos Word para PDF na seção Dúvidas do portal).

São permitidos **no máximo 3 (três) documentos** sendo que cada documento pode ter no máximo 5MB.



FINALIZAR

Diferentes aspectos do relato serão considerados pelos avaliadores nas quatro etapas de seleção.

Quanto à forma de apresentação do relato

- Clareza e objetividade do relato da experiência;
- Clareza e objetividade do conteúdo exposto;
- Respeito às normas da Língua Portuguesa;
- Consistência pedagógica e conceitual.

Quanto ao conteúdo do relato – referente a uma boa prática de ensino

- Objetivos de ensino;
- Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos;
- Atividades desenvolvidas;
- Avaliação das aprendizagens dos alunos;
- Avaliação do projeto;
- Possibilidade de replicação.

Quanto ao conteúdo do relato – aspectos positivos esperados

- Efeitos da experiência na permanência do aluno na escola, a partir de práticas que favoreçam a frequência e o avanço;
- Percepção do espaço escolar, as peculiaridades e a realidade sociocultural e econômica da comunidade na qual a escola está inserida, além do envolvimento da família no processo de aprendizagem dos alunos e/ou a abertura da escola à comunidade;
- Interdisciplinaridade/Transdisciplinaridade;
- Formação de valores e atitudes voltados para a garantia dos direitos humanos; inclusão educacional e social, igualdade de gênero e raça, cultura da paz e convivência, proteção ao meio ambiente e preparação frente aos desafios de mudança climática no planeta.

Antes de clicar em "enviar relato", releia o que escreveu considerando os critérios de avaliação e observe se:

- Todas as abas foram preenchidas? Há a descrição do planejamento, diagnóstico, desenvolvimento e avaliação? Há um resumo e um título? Anexos foram colocados com um texto de apresentação?
- O texto está gramática e ortograficamente correto, coeso, coerente e claro?
- O texto foi escrito na 1ª pessoa do singular ou do plural?



Prêmio Professores do Brasil 2017 – 10ª edição

- O relato não apresenta sua identificação ou a dos participantes?
Obs. É possível usar nomes fictícios, mas não é necessário, desde que se use apenas os primeiros nomes.

Quando estiver satisfeito com seu texto final, é só clicar em enviar!!

Esperamos que este documento ajude a orientar a escrita do relato. Mais que isso, nosso maior desejo é que o processo de inscrição no Prêmio Professores do Brasil dê subsídios para a análise e sistematização de uma prática pedagógica, pois acreditamos na potência do olhar reflexivo, bem como na produção do conhecimento por parte do educador a partir das experiências.

Professor (a), desejamos que a produção do relato seja bastante proveitosa para você e para a sua escola! Bom trabalho!



Coordenação Nacional do Prêmio Professores do Brasil.

Realização:

SEB
Secretaria de
Educação Básica

**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**